

PRONOME

É a palavra variável em gênero, número e pessoa que substitui ou acompanha o nome, indicando-o como pessoa do discurso.

AS PESSOAS DO DISCURSO

São três as pessoas do discurso:

1ª pessoa: aquele que fala, portanto o emissor.

São pronomes de primeira pessoa, entre outros: eu, nós, me, mim, comigo, conosco, meu, minha, nosso, nossa, este, esta, isto.

CLASSIFICAÇÃO DOS PRONOMES

Podem ser:

1. Pronome pessoal
2. Pronome possessivo
3. Pronome demonstrativo
4. Pronome relativo
5. Pronome indefinido
6. Pronome interrogativo

PRONOMES PESSOAIS

São aqueles que indicam as três pessoas do discurso.

PRONOMES PESSOAIS DO CASO RETO

NÚMERO	PESSOA	CASO RETO
Singular	1ª	Eu
Singular	2ª	Tu
Singular	3ª	Ele, ela
Plural	1ª	Nós
Plural	2ª	Vós
plural	3ª	Eles, elas

PRONOMES PESSOAIS DO CASO OBLÍQUO

NÚMERO	PESSOA	CASO RETO
Singular	1ª - EU	Me, mim, comigo
Singular	2ª - TU	Te, ti, contigo
Singular	3ª - ELE, ELA	Se, si, consigo, o, a lhe
Plural	1ª - NÓS	Nos, conosco
Plural	2ª - VÓS	Vos, convosco
plural	3ª - ELES, ELAS	Se, si, consigo, os, as, lhes

PRONOMES DE TRATAMENTO

É empregado para nos dirigir a alguém, embora a concordância gramatical seja feita sempre com a terceira pessoa.

Os pronomes de tratamento, com exceção do pronome VOCÊ, são utilizados no tratamento cerimonioso e se escrevem com iniciais maiúsculas. Observe alguns exemplos de pronomes de tratamento:

PRONOME	ABREVIATURA	EMPREGO
Vossa Alteza	V. A.	Príncipes, duques
Vossa Eminência	V. Em ^a	Cardeais
Vossa Excelência	V. Ex ^a	Altas autoridades em geral
Vossa Magnificência	V. Mag ^a	Reitores de universidades
Vossa Majestade	V. M.	Reis, imperadores
Vossa Reverendíssima	V. Rev ^{ma}	Sacerdotes em geral
Vossa Santidade	V. S.	Papas
Vossa Senhoria	V. S ^a	Funcionários graduados

São também pronomes de tratamento: **o senhor, a senhora, você, vocês.**

No Português do Brasil, VOCÊ e VOCÊS assumiram todas as características de pronome pessoal de 2ª pessoa, substituindo os pronomes TU e VÓS.

EMPREGO DOS PRONOMES PESSOAIS

1. Os pronomes pessoais do caso reto exercem a função de sujeito da oração. Já os pronomes pessoais do caso oblíquo exercem a função de complemento da oração. Logo, não se deve dizer: "Convidei ele", e sim "Convidei-o".
2. Os pronomes retos EU e TU não podem vir precedidos de preposição, exceto no caso de funcionarem como sujeito de um verbo no infinitivo. Assim, são consideradas erradas as seguintes construções:
Ninguém sairá sem eu. (INCORRETO)
Entre eu e tu, não há qualquer divergência. (INCORRETO)
CORRETO:
Ninguém sairá SEM MIM.
ENTRE MIM e TI, não há qualquer divergência.
3. São consideradas corretas as seguintes construções:
Emprestaram o dinheiro para EU pagar a despesa.
Deram o livro para TU leres.
Ninguém sairá sem EU autorizar.
Nesses casos EU e TU funcionam como sujeitos das orações.

FONTE:

GRAMÁTICA, LITERATURA & REDAÇÃO, Ernani & Nicola, editora Scipione.